

# O SERVIÇO DE UTILIZAÇÃO COMUM DOS HOSPITAIS (SUCH) E A SUA HISTÓRIA



José Nogueira da Rocha  
(1936 - 2023)

## VI PARTE - 1ª Fase - 2004

### Notas Prévias

1.ª Como ficou referido na última Fase da Parte anterior, o período compreendido entre 18 de outubro e 31 de dezembro, data da publicação dos 5.ºs Estatutos, passou a integrar esta Parte.

Quer isto significar que a narrativa correspondente àquele período tem agora lugar, incluindo-se nela a descrição e análise das alterações estruturais pelos novos Estatutos.

2.º Como segunda Nota deve dar-se conta de um facto que causa alguma estranheza: não haver qualquer

referência à publicação dos novos Estatutos.

Acresce a esta omissão, para além da inexistência de referência a outras alterações estatutárias, não ter sido dado cumprimento ao disposto no artigo 16.º, n.º 1, relativamente à composição do Conselho de Administração, uma vez que não foi nomeado o vice-presidente.

O único sinal dessa publicação – e entrada em vigor – está no facto de, em obediência ao estabelecido no artigo 22.º, o Conselho Fiscal ter passado a ter, como vogal, uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas.

E ocorre perguntar: qual a razão de não ter tido lugar uma alteração que não deixa de ter a sua relevância?

Procurei a explicação, mas não a encontrei.

### Associados

Em 2004 o número de Associados do SUCH era de 105 - anexos 1, 2 e 3.

### Órgãos Sociais – anexos 4

O número de reuniões dos Órgãos Sociais em 2004 foi o

seguinte:

Assembleia Geral	2
Conselho de Administração	62
Conselho Fiscal	2

## Natureza jurídica

Em 2004 não houve qualquer alteração da natureza jurídica do SUCH nem o tema foi objeto de qualquer discussão ou controvérsia.

## Quadro estatutário

Em 18 de outubro de 2003 foram publicados os novos Estatutos – 5.ºs Estatuto – tendo agora lugar, pelas razões antes referidas – Cfr V Parte, 8.ª Fase – a sua descrição e análise.

As principais alterações foram as que a seguir se descrevem.

**1.ª** No artigo 2º é introduzida uma nova alínea – a alínea d): “Assegurar a gestão integrada de recursos humanos”.

**2.ª** No artigo 3.º é eliminada a parte final da anterior redação – “ficando equiparado aos demais associados, sócios ou accionistas em tudo o que diga respeito aos pactos sociais e respetivo funcionamento”.

**3.ª** O artigo 11.º, mantendo inalterada a duração dos mandatos do Órgãos Sociais, quanto à sua remuneração, antes fixada por uma comissão de vencimentos eleita em assembleia geral, passa a ser estabelecida “por uma comissão de vencimentos constituída por três elementos, sendo um deles nomeado pelo Ministro da Saúde, outro eleito em assembleia geral e o terceiro cooptado”.

**4.ª** O artigo 16º altera a composição e a forma de designação dos membros do Conselho de Administração.

Enquanto anteriormente este Órgão era constituído por um presidente nomeado pelo Ministro da Saúde e os vogais eleitos por lista em assembleia geral, a nova redação estabelece:

“1 – O conselho de administração é constituído por um presidente, um vice-presidente e três vogais.

2 – O presidente e o vice-presidente são nomeados pelo Ministro da Saúde.

3 – Os vogais são eleitos em assembleia geral, em lista proposta pelo presidente do conselho de administração nomeado nos termos do número anterior”.

**5.ª** É introduzido um novo artigo que estabelece as competências que, em especial, passa a possuir o presidente do conselho de administração.

**6.ª** Quanto ao Conselho Fiscal, embora mantendo um presidente e dois vogais, estabelece que “um dos seus membros obrigatoriamente revisor oficial de contas ou sociedade de revisores oficiais de contas, devendo, quanto a estes últimos, haver designação de suplente”.

## Estratégia de atuação

Porque praticamente do mesmo teor reproduz-se aqui o que foi dito, a este respeito, na narrativa de 2003.

## Evolução dos recursos humanos

O número de efetivos no fim de 2004 era de 2267, superior em 119 relativamente a 2003. – anexo 5

Refere-se, como causa deste acréscimo, a celebração de novos Protocolos de Prestação de Serviços com os seus Associado, de que resultou a admissão de trabalhadores para diminuir o volume de trabalho suplementar.

A distribuição dos efetivos por áreas de atividade concentrava-se, por esta ordem, no tratamento de roupa, alimentação, manutenção de instalações e equipamentos e tratamento do ambiente.

## Evolução económico-financeira

A demonstração de resultados, que constitui o anexo 6, dá conta, relativamente a 2003, de alguma degradação nos financeiros.

## Evolução da oferta de serviços

Consta do Relatório o mesmo elenco de atividades que foram oferecidas aos Associados e Clientes em 2003: Manutenção de Instalações e Equipamentos, Tratamento de Roupa, Tratamento do Ambiente, Higiene e Limpeza Hospitalar, Alimentação, Projetos e Obras e Estudos e Consultadoria.

## Evolução da produção

Tal como em 2003 o Relatório e Contas de 2004 não dá conta da evolução global da produção neste ano.

Pela mesma razão, e, igualmente, dada a multiplicidade de gráficos, apresenta-se a indicação da evolução, em percentagem, por cada área:

- Manutenção de instalações e equipamentos: aumento de cerca de 1%;

- Tratamento de roupa: aumento de cerca de 5%;

- Tratamento do ambiente: decréscimo de 2% relativamente a 2003, em consequência do encerramento de várias C.I.;

- Limpeza e Higiene Hospitalares: aumento de 1%;

- Alimentação: diminuição do número de refeições servidas (13%);

- Projetos e obras: diminuição em cerca de 19% da contratação de projetos e obras.

## Outros registos

De entre outros assinalam-se os seguintes:

- Prosseguimento da atuação do Departamento de Estudos e Qualidade, com a realização de 46 auditorias;
- Confirmação pela APCER da certificação nas seguintes áreas: Manutenção de Instalações e Equipamentos, Tratamento de Roupas, Gestão de Resíduos e Projetos e Obras, tendo sido desencadeados os trabalhos preparatórios conducentes à sua renovação da certificação, extensiva à da Alimentação;
- Revisão e simplificação do Sistema de Gestão da Qualidade;
- Aprovação da proposta de aquisição do prédio sito na Quinta do Monte Belo, em Coimbra, destinado às futuras instalações da Direção Regional do Centro.

## **Nota Final**

Não pode deixar de se registar o facto constante da Nota Prévia, numa referência que já vem da narrativa do ano anterior, de, salvo no caso da constituição do Conselho Fiscal, um quase total ignorar das alterações introduzidas pelo Estatutos de 2003.

Quanto à evolução gestonária e operacional, o ano de 2004 registou uma melhoria que, não sendo significativa, não deixa de demonstrar uma vontade e um esforço de inverter os resultados menos bons de 2003.



**ASSOCIADOS DO SUCH  
2004**

Anexo 1

VALOR DOS SERVIÇOS PRESTADOS S/ IVA

47.680.339

INSTITUIÇÃO	SERVIÇOS PRESTADOS 2004		N.º
	VALOR	%	VOTOS
A.R.S. de Lisboa e Vale do Tejo	21.571	0,05%	1
A.R.S. do Alentejo	113.823	0,24%	1
A.R.S. do Algarve	122.305	0,26%	1
A.R.S. do Centro	474.432	1,00%	1
A.R.S. do Norte	634.546	1,33%	2
C Psiquiátrico Recuperação Arnes	51.051	0,11%	1
C.M.R.R.C. - Rovisco Pais	390.735	0,82%	1
CH Alto Minho, SA	850.468	1,78%	2
CH Baixo Alentejo SA (Beja+Serpa)	357.176	0,75%	1
CH Barlavento Algarvio SA ( Portimão + Lagos)	448.971	0,94%	1
CH Caldas da Rainha	287.324	0,60%	1
CH Cascais	199.774	0,42%	1
CH Coimbra	1.841.373	3,86%	3
CH Cova da Beira, SA	430.488	0,90%	1
CH Lisboa SA ( Capuchos+S.José)	235.158	0,49%	1
CH Médio Tejo , SA	136.064	0,29%	1
CH Povia Varzim/Vila Conde	156.371	0,33%	1
CH Torres Vedras	328.817	0,69%	1
CH V Real / Peso da Régua, SA	475.418	1,00%	1
CH V.N.Gaia	2.702.187	5,67%	4
Confraria N.Sª.Nazaré	3.042	0,01%	1
Fundação Aurélio Amaro Diniz	3.956	0,01%	1
H Amato Luzitano - Castelo Branco	1.395.350	2,93%	2
H Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede	226.884	0,48%	1
H Bernardino Lopes de Oliveira - Alcobaca	32.288	0,07%	1
H Cândido Figueiredo - Tondela	58.747	0,12%	1
H Conde S.Bento - Santo Tirso	107.119	0,22%	1
H Curry Cabral	509.357	1,07%	2
H D. Estefânia	274.090	0,57%	1
H Dr Francisco Zagalo - Ovar	227.419	0,48%	1
H Dr José Maria Grande - Portalegre	778.604	1,63%	2
H Egas Moniz , SA	198.162	0,42%	1
H Espírito Santo - Évora	555.621	1,17%	2
H G. Santo António, SA	306.349	0,64%	1
H Garcia da Orta , SA	513.002	1,08%	2
H Infante D.Pedro - Aveiro	377.737	0,79%	1
H Joaquim Urbano - Porto	15.945	0,03%	1
H Litoral Alentejano	2.859	0,01%	1
H José Luciano de Castro - Anadia	60.595	0,13%	1
H Magalhães Lemos	42.777	0,09%	1

## ASSOCIADOS DO SUCH

Anexo 2

2004

VALOR DOS SERVIÇOS PRESTADOS S/ IVA

47.680.339

INSTITUIÇÃO	SERVIÇOS PRESTADOS 2004		N.º
	VALOR	%	VOTOS
H Maria Pia - Porto	199.675	0,42%	1
H N.Sra Ajuda - Espinho	36.466	0,08%	1
H N.Sra Assunção - Seia	84.020	0,18%	1
H N.Sra Conceição - Valongo	59.550	0,12%	1
H N.Sra do Rosário, SA	167.629	0,35%	1
H Ortopédico Santiago do Outão	410.715	0,86%	1
H Padre Américo - Vale de Sousa, SA	639.256	1,34%	2
H Prelada - Porto	98.383	0,21%	1
H Psiquiátrico Júlio de Matos	218.869	0,46%	1
H Psiquiátrico Lorvão	191.141	0,40%	1
H Psiquiátrico Miguel Bombarda	516	0,00%	1
H Psiquiátrico Sobral Cid	197.740	0,41%	1
H Pulido Valente , SA	574.327	1,20%	2
H Reynaldo dos Santos - Vila Franca Xira	148.437	0,31%	1
H S. Marcos - Braga	578.799	1,21%	2
H S. Bernardo , SA	210.786	0,44%	1
H S. F. Xavier , SA	168.279	0,35%	1
H S. Gonçalo, SA -Amarante	125.209	0,26%	1
H S. João - Porto	5.844.155	12,26%	5
H S. João de Deus, SA - Vila Nova Famalicão	145.335	0,30%	1
H S. José de Fafe	66.485	0,14%	1
H S. Miguel - Oliveira de Azemeis	24.572	0,05%	1
H S.Teotónio - Viseu	3.527.348	7,40%	4
H Sousa Martins - Guarda	528.758	1,11%	2
H Sra da Oliveira , SA - Guimarães	368.629	0,77%	1
H Sta Cruz , SA	1.102	0,00%	1
H Sta Luzia de Elvas	231.880	0,49%	1
H Sta Maria	1.242.050	2,60%	2
H Sta Maria Maior, SA - Barcelos	495.438	1,04%	2
H Sta Marta , SA	524.230	1,10%	2
H Sto André - Leiria	1.110.554	2,33%	2
H Sto Espírito de Angra do Heroísmo	7.000	0,01%	1
H Universidade Coimbra	8.542.334	17,92%	6
H Visconde Salreu - Estarreja	12.439	0,03%	1
HD Bragança , SA	944.448	1,98%	2
HD Chaves	62.992	0,13%	1
HD Faro	407.782	0,86%	1
HD Figueira da Foz , SA	278.386	0,58%	1
HD Lamego	287.152	0,60%	1
HD M.Cavaleiros	121.808	0,26%	1
HD Mirandela	412.506	0,87%	1

48

**ASSOCIADOS DO SUCH**  
**2004**

Anexo 3

VALOR DOS SERVIÇOS PRESTADOS S/ IVA

47.680.339

INSTITUIÇÃO	SERVIÇOS PRESTADOS 2004		N.º
	VALOR	%	VOTOS
HD Montijo	5.101	0,01%	1
HD Pombal	331.011	0,69%	1
HD S.João da Madeira	5.957	0,01%	1
HD Santarém, SA	389.581	0,82%	1
I.Droga e Toxicodependência	34.495	0,07%	1
I.N.E.M.	10.182	0,02%	1
I.N.S.A.	75.952	0,16%	1
I.Oftalmologia Dr. Gama Pinto	47.268	0,10%	1
I.P.O-Centro Regional de Oncologia de Lisboa , SA	0	0,00%	1
I.P.O-Centro Regional de Oncologia do Porto , SA	274.658	0,58%	1
Infarmed	117.485	0,25%	1
MAR - Médicos Associados da Rocha SA	0	0,00%	1
Maternidade JúlioDinis	167.022	0,35%	1
SCM Arcos de Valdevez	4.523	0,01%	1
SCM Coimbra	194	0,00%	1
SCM Entroncamento	10.440	0,02%	1
SCM Esposende	4.925	0,01%	1
SCM Guarda	0	0,00%	1
SCM MarcoCanaveses	184.927	0,39%	1
SCM Portimão	0	0,00%	1
SCM Pova Lanhoso	2.438	0,01%	1
Serviços Sociais do Ministério da Saude	27.647	0,06%	1
União das Misericórdias	0	0,00%	1
Unidade Local Saúde de Matosinhos ( H Pedro Hispano)	741.401	1,55%	2
<b>TOTAL DE ASSOCIADOS</b>	<b>105</b>	<b>47.680.339</b>	<b>100,00%</b>

Ano 2004

**Mesa Assembleia Geral**

Presidente – Vitor José Melícias Lopes

1.º Secretário – Administração Regional de Saúde do Norte

2.º Secretário – Centro Hospitalar de Lisboa (Zona Centro)

**Conselho de Administração**

Presidente – Inácio José Moraes Mendes Hilário

Vogais:

- Maria Manuela Paulo Cunha de Medeiros

- Manuel dos Santos Machado

- Paulina Dália Verde Martins

**Conselho Fiscal**

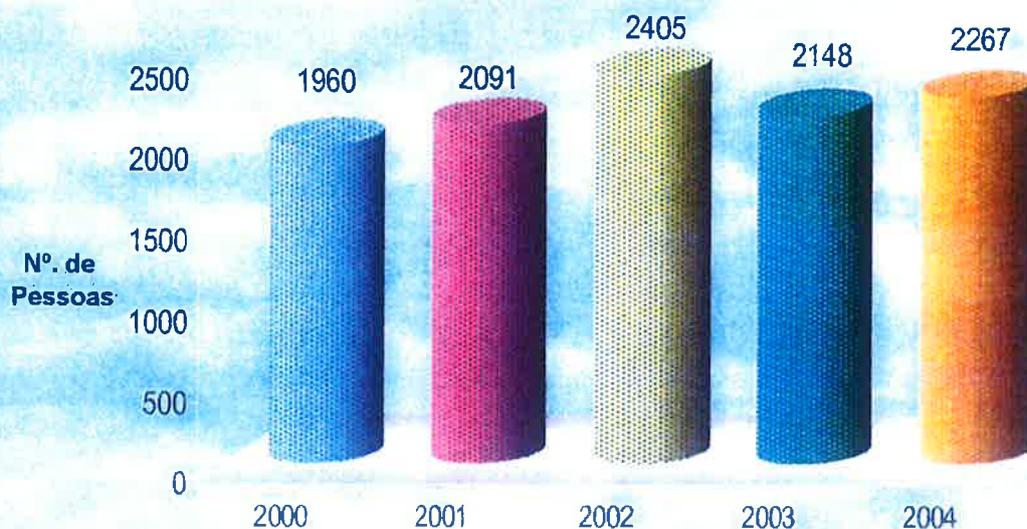
Presidente – António Pedro Araújo Lopes

Vogais:

- Maria Manuela Veloso de Carvalho

- Alves da Cunha, A. Dias & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

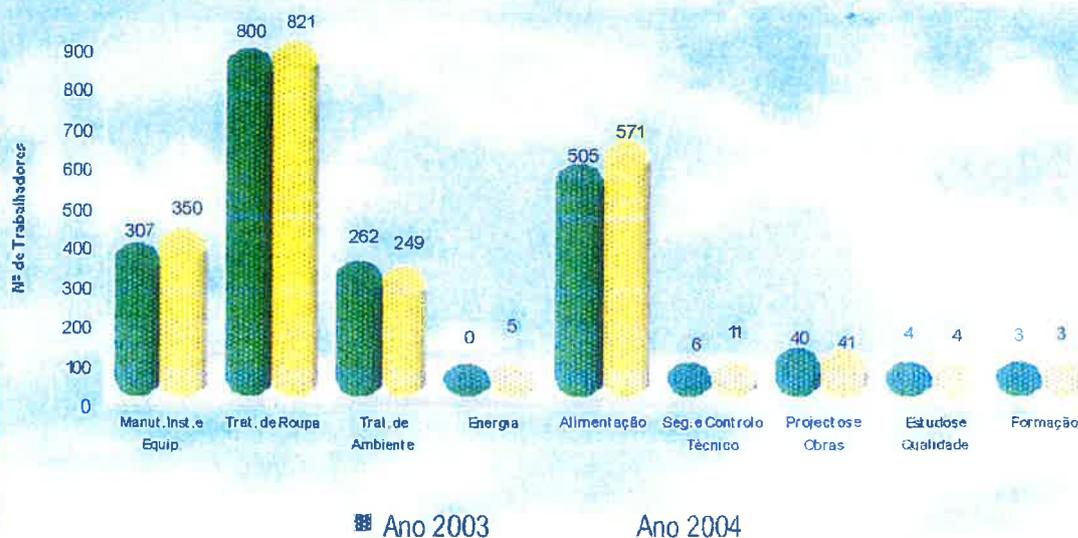
### Evolução dos Efectivos nos Anos 2000/2004



### Efectivos por áreas de actividade

Evidenciaram crescimento, neste âmbito, as áreas de actividade de Manutenção (14%), Alimentação (13,%) e de Tratamento de Roupa (3%), as quais resultam de acréscimos de actividade anteriormente referenciados.

### Efectivos por Áreas de Actividade 2003 - 2004



# José Nogueira da Rocha

(1936 - 2023)

Licenciado em Direito pela Faculdade de Direito de Lisboa (1965) e diplomado em Administração Hospitalar pela Escola Nacional de Saúde Pública (1971). Distinguiu-se no desempenho de cargos de elevado nível na Administração Pública e na gestão empresarial, entre os quais se destaca Administrador-Geral dos Hospitais Cíveis de Lisboa (1968-1978), Diretor Geral de Organização e Recursos Humanos da Segurança Social (1979-1985), Diretor Geral das Instalações e Equipamentos da Saúde (1986-1990), Presidente do Conselho de Administração do Serviço de Utilização Comum dos Hospitais - SUCH (1990-2002) e Provedor do Associado e do Cliente do SUCH (2007-2023).

Foi autor e coautor de diversos diplomas legais nas áreas da Segurança Social e da Saúde.

Foi distinguido com as seguintes agraciações:

- Comendador da Honorífica Ordem Académica de São Francisco (Brasil) – 1980;
- Sócio Honorário da Associação Portuguesa de Hotelaria Hospitalar (APHH) – 2018;
- Medalha dos Serviços Distintos do Ministério da Saúde de Portugal – Grau Ouro – 2018;
- Associado Honorário da Associação de Técnicos de Engenharia Hospitalar (ATEHP) – 2018;
- Sócio de Mérito da Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares (APAH) – 2019.

Foi membro dos órgãos sociais de várias Instituições Particulares de Solidariedade Social.